

CLIMATÉRIO E TRATAMENTO NÃO HORMONAL: UMA RÁPIDA REVISÃO DE LITERATURA

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

GUIMARÃES; Isadora Senna¹, BARBOSA; Camila Izabel Chiba², ARRUDA; Marcela Caetano³, JÚNIOR; Ricardo de Araújo Mello⁴

RESUMO

A menopausa é um evento fisiológico caracterizado pela última menstruação da mulher. O período que antecede e sucede a menopausa corresponde ao climatério, o qual acomete as mulheres entre a faixa etária dos 40 aos 65 anos. No climatério são observadas diversas alterações fisiológicas, sexuais, biológicas, psicossociais, familiares, ocupacionais e afetivas em cada mulher. Nesta transição são observadas principalmente sintomas vasomotores. O tratamento para alívio destes sintomas pode ser não farmacológico e farmacológico, sendo os últimos classificados em hormonal e não hormonal. OBJETIVOS: Este estudo tem por objetivo avaliar os efeitos sobre a sintomatologia vasomotora do tratamento farmacológico não hormonal, representado por diferentes drogas que agem principalmente como inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina em mulheres climatéricas. MÉTODO: Foi realizada uma revisão de literatura com uma busca na base de dados PubMed com uma combinação de termos relacionados à menopausa (“Menopause”, “Climacteric”) e sintomas vasomotores (“Vasomotor System”, “Hot Flashes”). Os critérios de seleção foram *trials* randomizados controlados e revisões sistemáticas ou com metanálise, com até 5 anos desde a publicação, em inglês. Seis estudos atendiam aos critérios e foram selecionados e revisados, de um total de onze. RESULTADOS: Com o aumento contínuo da expectativa de vida, há um número crescente de mulheres vivendo em climatério e menopausa, expostas especialmente a sintomatologia vasomotora. Os fogachos consistem em sensação súbita e transitória de calor moderado ou intenso, que se espalha pelo tórax, pescoço e face, podendo ser acompanhados de sudorese profusa e sendo piores à noite. Do ponto de vista do tratamento, o climatério é visto como um evento fisiológico e muitas mulheres não procuram qualquer ajuda médica. No entanto, cerca de 25% das mulheres precisará de terapia para alívio da sintomatologia. A terapia hormonal estroprogestativa é altamente efetiva para o alívio dos sintomas climatéricos, mas possui uma série de efeitos colaterais. A hormonioterapia é rotineiramente evitada após o desenvolvimento de neoplasia de mama e tratamentos não hormonais podem ser necessários. A maioria das mulheres experimentam um ressurgimento dos sintomas vasomotores, quando a terapia hormonal é descontinuada, que podem exigir tratamento com abordagem não-hormonal. Ademais, em que pesem os excelentes resultados obtidos com a terapia hormonal para o tratamento de sintomas vasomotores, o seu uso terapêutico pode contribuir para o fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e câncer de mama. Ensaios clínicos controlados demonstraram melhora dos sintomas vasomotores a partir da utilização de inibidores de recaptação seletiva de serotonina e noradrenalina. Apesar de revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados recomendarem o tratamento não hormonal dos sintomas vasomotores, eles enfatizam que estes tratamentos farmacológicos não devem ser oferecidos como tratamentos de primeira linha para alívio dos sintomas vasomotores. CONCLUSÃO: Não obstante o amplo conhecimento sobre os diferentes tipos de terapia não hormonal farmacológica no climatério, pouco, ou quase nenhum estudo se encontra disponível na literatura a fim de comparar a eficácia das alternativas terapêuticas a terapia de reposição hormonal, especialmente os inibidores de recaptação de serotonina e noradrenalina.

¹ Universidade de Uberaba (UNIUBE), isadorasenna@hotmail.com

² Universidade de Uberaba (UNIUBE), camilacchiba@gmail.com

³ Universidade de Uberaba (UNIUBE), marcela_caetanoarruda@hotmail.com

⁴ Universidade de Uberaba (UNIUBE), ricardomellojr02@gmail.com

